Curso/Disciplina: Português para Concursos – Morfologia

Aula: Português para Concursos - Morfologia – 11

Professor(a): André Moraes

Monitor(a): Beatriz Moreira Leite Aina

Aula 11

Numeral:

NUMERAL

É a palavra que indica números.

1. **cardinal**: indica quantidade.

um, dois, dez, mil.

2. **ordinal**: indica ordem, posição.

segundo, terceiro, milésimo.

Cardinal: indica quantidade.

Ordinal: indica ordem, posição.

3. **multiplicativo**: indica multiplicação.

sêxtuplo, undécuplo, dobro.

4. **fracionário**: indica divisão.

meio, terço.

"Ambos": segundo Sacconi, é o único numeral dual na língua portuguesa.

O prof. encontrou no VOLP (vocabulário ortográfico da língua português) como pronome. É uma visão particular do VOLP, que é o repositório da língua portuguesa.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

Porém, o mais comum é que venha como numeral.

“Milhar”, “par”... = substantivos coletivos numéricos.

“Lustro”: dicionários já o trazem como equivalente a lustre. Porém, no Segala aparece como substantivo, que indica uma quantidade: substantivo coletivo numérico.

Lustro equivale a 05 anos.

O prof. viu em uma prova a seguinte palavra: sesquicentenário. Segundo Segala, é um substantivo coletivo numérico. Equivale a cento e cinquenta anos.

Numeral adjetivo – acompanha um substantivo.

Vendi **dois** livros hoje.

Numeral substantivo – substitui um substantivo

- Vai comprar um relógio?
- Já tenho **dois**.

Assim como o pronome, o numeral adjetivo acompanha o substantivo; o numeral substantivo, o substitui.

Sempre que houver um numeral adjetivo, sua função básica é de adjunto adnominal.

EMPREGO DOS NUMERAIS:

1. **Quatorze** pessoas sugeriram mudanças.
2. **Catorze** pessoas sugeriram mudanças.
3. “Em abril, chuvas **mil**.” (Cunha e Cintra)
4. Gregório VII

1. e **2.** Quatorze e catorze são equivalentes.

Obs.: doze pessoas, e não “douze”. Atualmente, a língua não permite “douze”.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

Obs. 2: “Cincoenta” não existe em língua portuguesa, é cinquenta.

3. Em abril, chuvas mil.

Foi perguntado na prova em que opção havia um numeral com ideia indeterminada, e essa era a resposta. Ex.: Já falei mil vezes. A pessoa não falou realmente mil vezes, trata-se de uma hipérbole (remete ao exagero).

4. Segundo Celso Cunha, na designação de papas e soberanos, bem como de séculos e de partes em que se divide uma obra, usa-se os ordinais até o décimo.

Gregório VII (sétimo).

5. Século X

6. Pedro II

7. Ato III

8. João XXIII

9. Século XX

5. Século X (décimo).

6. Pedro II (segundo).

7. Ato III (terceiro).

8. João XXIII (vinte e três).

9. Século XX (vinte)

- Praça Pio X (décimo).

10. Capítulo XI

11. Praça Pio X

12. Décimo século

13. Terceiro ato

14. Vigésimo século

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

15. Décimo primeiro capítulo

16. Artigo 1º

17. Artigo 9º

18. Artigo 10

19. Artigo 30

Artigos de leis, decretos e portarias: Segundo Celso Cunha, o ordinal é usado até o artigo 9º. Depois, cardinal.

20. Chegaremos dia primeiro de dezembro.

21. Página 3

22. Folha 8

23. Cabine 2

24. Casa 31

20. Dias do mês: se usa cardinal, com exceção do primeiro dia do mês.

- Hoje são cinco.
- Hoje é dia cinco.

Enumeração de páginas e folhas: cardinal.

25. Terceira página

26. Oitava folha

27. Trigésima primeira casa

28. Ambos os alunos saíram.

Havendo inversão caso venha antes do substantivo.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

28. “Ambos” já é “um e outro” – numeral dual. O prof. Sacconi defende o uso de “ambos os dois”, para reforçar a ideia, mas é polêmico.

Próximo bloco: questões de bancas variadas.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br